

Universidade Federal de Pelotas

Lucas Gehrke Alves, Humberto Alexander Baca Juárez, Cassiane Souza Foly do Nascimento, Francisco Wilker Mustafa Gomez Muniz, Júlia Marroni da Rosa, Máisa Casarin.

ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM E SEM HISTÓRICO DE COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL

INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 resultou em um aumento nos casos de depressão, estresse e ansiedade devido ao isolamento social, temor médico e incertezas futuras. Caracterizada pela inflamação dos tecidos periodontais, a gengivite induzida por biofilme relaciona-se a fatores sistêmicos e psicológicos. Há evidências que sugerem uma associação entre sintomas de depressão e doenças periodontais. Estudos que abordam a intersecção entre sintomas depressivos, de estresse e ansiedade com histórico de COVID-19 e gengivite são limitados, mas essenciais para a compreensão do impacto das condições sistêmicas e psicológicas na saúde bucal.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar os sintomas de depressão, ansiedade e estresse, incluindo sua associação com gengivite em pacientes com e sem histórico de COVID-19.

METODOLOGIA

Este foi um estudo transversal com amostra de conveniência e grupo de comparação. A coleta de dados incluiu variáveis sociodemográficas, antropométricas, histórico de COVID-19, tabagismo e exames periodontais de molares por examinadores treinados e calibrados. Para avaliar os sintomas de saúde mental, foi utilizado o questionário DASS-21. Os participantes tinham 35 anos ou mais e possuíam pelo menos 8 dentes, excluindo-se aqueles com doenças sistêmicas ou infecções ativas.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 133 indivíduos com e 125 sem histórico de COVID-19. Indivíduos com histórico de COVID-19 apresentaram maior prevalência de obesidade (50,38%, $p=0,004$) e gengivite (59,60%, $p=0,026$) em comparação ao grupo controle. Nas análises multivariadas, os sintomas depressivos apresentaram significativamente mais razão de chance (RC) em mulheres (RC:2,14; 95% intervalo de confiança [95%IC]: 1.09 – 4.22), em indivíduos com histórico de COVID-19 (RC:1,86; 95%IC: 1.02–3.44) e naqueles com gengivite (RC:1,92; 95%IC: 1.04–3.54). Maiores chances de ansiedade e estresse entre mulheres (RC: 1,95; 95%IC: 1,02–3,75) e (RC: 2,96; 95%IC: 1,31–6,67) respectivamente; e fumantes (RC: 2,75; 95%IC: 1,24–6,11) e (RC: 2,88; 95%IC: 1,32–6,29), respectivamente. Maiores taxas de ansiedade foram observadas entre indivíduos não brancos (RC: 1,85; IC95%: 1,02–3,36).

CONCLUSÃO

O estudo demonstrou que sintomas depressivos foram associados em mulheres, em indivíduos com histórico de COVID-19 e naqueles com gengivite. Os sintomas de ansiedade e estresse foram mais prevalentes em mulheres, fumantes atuais e indivíduos não-brancos.

DESCRITORES: Depressão; Gengivite; COVID-19; Saúde Mental.
Número do protocolo CEP: Protocolo CAAE: 48318021.8.0000.5318